



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**BRUNO ÉRICK DA SILVA LUNA**

**MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA DESPORTIVA DE ADOLESCENTES  
ESCOLARES**

Juazeiro do Norte  
2019

**BRUNO ÉRICK DA SILVA LUNA**

**MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA DESPORTIVA DE ADOLESCENTES  
ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

**Orientador:** Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra

Juazeiro do Norte  
2019

**BRUNO ÉRICK DA SILVA LUNA**

**MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA DESPORTIVA DE ADOLESCENTES  
ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Licenciatura em  
Educação Física do Centro Universitário  
Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como  
requisito para obtenção do Grau de  
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra  
Orientador

---

Prof<sup>a</sup> Me. José Hildemar Teles  
Examinador

---

Prof<sup>a</sup> Me. Lara B. Bottcher  
Examinador

Juazeiro do Norte  
2019

# MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA DESPORTIVA DE ADOLESCENTES ESCOLARES

<sup>1</sup>Bruno Erick da Silva LUNA;

<sup>2</sup>Marcos Antônio Araújo BEZERRA;

<sup>1</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

## RESUMO

A motivação para a prática desportiva é diversificada, pois alguns procuram praticar esporte como meio de entretenimento enquanto outros buscam para uma melhor qualidade de vida e bem estar, se necessário entender como ocorre esse fato. O objetivo da presente pesquisa foi de identificar os fatores motivacionais para prática desportiva entre adolescentes escolares. Trata-se de um estudo de campo, descritivo e analítico, com corte transversal, realizado com uma amostra do tipo conveniência com 130 adolescentes escolares, sendo 36,2% (47) de adolescentes do sexo masculino e 63,8% (83) de adolescentes do sexo feminino, com idade média de  $15,80 \pm 0,95$  anos, praticantes de atividades desportivas na cidade de Exu-PE. Foi utilizado o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva como instrumento. As análises dos dados foram realizadas através de Software JASP, por meio de estatística descritiva, os testes inferenciais realizados foram: Qui-quadrado, teste t para amostras independentes e correlação de Pearson. Adotando-se um alfa de 0,05. Os dados revelam que mulheres buscam com mais incidência as modalidades individuais [79,4% (54)] sendo a dança a modalidade mais praticada entre as mulheres [79,3% (23)], revelou-se ainda que homens buscam mais as modalidades coletivas [53,2% (33)], sendo o futebol a modalidade mais praticada por homens [72% (18)]. O presente estudo demonstra uma associação entre o sexo e a busca de modalidade (Coletiva e Individual) ( $\chi^2 (1) = 14,966$ ;  $p < 0,001$ ). Foi identificado diferenças entre as motivações relatadas de acordo com as modalidades coletivas e individuais. As correlações entre todos os aspectos foram positivas e significantes, porém apenas a correlação entre o aspecto competitivo e o aspecto lazer/amizade foi identificada com força moderada ( $r=0,517$ ). Conclui-se que os adolescentes escolares relatam diferentes motivações para a prática desportiva de acordo com a modalidade escolhida e que os domínios motivacionais em questão se correlacionam.

**Palavras-Chave:** Motivação. Psicologia do Esporte, Prática Desportiva

## ABSTRACT

The motivation to practice sports is diverse, as some seek to practice sport as a means of entertainment while others seek for a better quality of life and well-being, if necessary to understand how this occurs. The objective of the present research was to identify the motivational factors for sports practice among school adolescents. A cross-sectional, descriptive and analytical field study was carried out with a

convenience sample of 130 school adolescents, 36.2% (47) of male adolescents and 63.8% (83) of female adolescents, with a mean age of  $15.80 \pm 0.95$  years, practicing sports activities in the city of Exu-PE. Data analysis was performed using JASP software, using descriptive statistics. The following inferential tests were performed: Chi-square, t-test for independent samples and Pearson's correlation. Adopting an alpha of 0.05. The data show that women are more interested in the individual modalities (79.4% (54)), with dance being the most practiced among women [79.3% (23)], it was also revealed that men seek more collective modalities [53.2% (33)], with soccer being the most practiced modality by men [72% (18)]. The present study shows an association between sex and the search for modality (Collective and Individual) ( $\chi^2 (1) = 14,966$ ;  $p < 0.001$ ). Differences between motives reported according to collective and individual modalities were identified. Correlations between all aspects were positive and significant, but only the correlation between the competitive aspect and the leisure / friendship aspect was identified with moderate strength ( $r = 0.517$ ). It is concluded that the school adolescents report different motivations for the sport according to the chosen modalities and that the motivational domains in question are correlated

**Key-words:** Motivation. Sports Psychology, Sports Practice

## INTRODUÇÃO

A prática de esporte é fundamental para uma nação, pois entende-se que o mesmo promove a saúde e o bem estar das pessoas, além de trazer diversos outros benefícios para a sociedade, tais como: inclusão da educação, geração de emprego, podendo ser ainda meio de inclusão social. Dependendo da modalidades, outros aspectos são evidenciados como o desenvolvimento do espírito de equipe e companheirismo, natural dos esportes coletivos. (MONTEIRO; CRUZ, 2019).

Dados divulgados pelo IBGE através da pesquisa PNAD, revelaram que em 2015, no Brasil, 61,3 milhões de pessoas (37,9% da população), de 15 anos ou mais de idade praticam algum tipo de esporte ou atividade física. E, segundo os dados colhidos de todos os esportes o futebol é o mais praticado, perfazendo um total de 16 milhões de pessoas. Os motivos para a prática desportiva são diversificados, pois alguns procuram praticar esporte como meio de entretenimento (maioria homens), outros em busca de uma melhor qualidade de vida e bem estar (maioria mulheres) (IBGE, 2015).

Bernardes, Yamaji e Guedes (2015), afirmam que com relação a prática de esportes, há diversos fatores que determinam a motivação, e que a prática de diferentes esportes independe da idade e do sexo. O mesmo estudo traz ainda a competência técnica como principal fator motivacional sequenciada por diversão,

prazer e saúde. Segundo Guedes e Netto (2013) a competência técnica e a aptidão física são os principais fatores motivacionais, mas não descartam que existem vários outros fatores que permitam a motivação como principal fato de escolhas.

Leal, Miranda e Carmo (2013) apontam que as motivações não são iguais para todas as pessoas, cada uma tem suas prioridades e vivem em ambientes diferentes, e estes são pontos indicadores e norteadores de variadas formas de manifestações motivacionais, pois elas não vêm do nada e nem por acaso, ao decorrer do tempo conseguem melhorar suas aptidões e habilidades, atributos fundamentais para dar suporte na execução das atividades as quais escolheu exercer ao longo de sua vida. O objetivo da presente pesquisa foi de identificar os fatores motivacionais para prática desportiva entre adolescentes escolares.

## **MÉTODO**

### **Caracterização e Participantes**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritivo e analítico, corte transversal realizada com adolescentes escolares do município de Exú – Pernambuco. A amostra do tipo conveniência foi constituída por 130 adolescentes escolares. Foram inclusos na pesquisa, os adolescentes de ambos os sexos, com idade entre 15 e 18 anos, devidamente matriculados e assíduos nas escolas públicas estaduais do município de Exú-PE. Foram exclusos adolescentes que estivessem em recomendação médica para não praticar atividade física.

### **Instrumentos e Procedimentos**

Foi utilizado nesse estudo o questionário denominado Inventário de Motivação para a Prática Desportiva, proposto por Gaya e Cardozo (1998), esse instrumento é composto por 19 questionamentos objetivos que formam as três dimensões do instrumento: Competência Desportiva, Saúde e Amizade/Lazer. Cada pergunta tinha como opção de resposta as seguintes categorizações: Nada Importante, Pouco Importante, Muito Importante. O questionário foi aplicado durante o período e horário regular escolar, especificamente nas aulas de Educação Física, nos turnos manhã e tarde. Os participantes após a entrega do TCLE, foram encaminhados para uma sala

específica para preenchimento do instrumento. A coleta de dados ocorreu no período entre abril e maio de 2019.

### **Tratamento Estatístico**

As análises dos dados foram conduzidas por meio do software JASP na versão 0.9.0.1, através de estatística descritiva, onde foi utilizado para análise a Média (Tendência central), o desvio padrão (Dispersão). Para verificação da normalidade e homogeneidade dos dados foi usado o teste de Shapiro-Wilk e o de Levene, respectivamente. Foi utilizado o teste qui-quadrado ( $\chi^2$ ) para verificar a associação entre o sexo a escolha da modalidade praticada categorizada em coletiva ou individual. Teste  $t$  para amostras independentes foi utilizado para comparar os itens dos aspectos (Competitivo, Físico e Amizade/Lazer) entre a modalidade categorizada. Correlação de Pearson foi utilizada para avaliar as correlações entre os aspectos. Em ambas as análises inferenciais adotou-se um alfa < 0,05. Logo após foram confeccionados tabelas e gráficos para melhor compreensão dos dados.

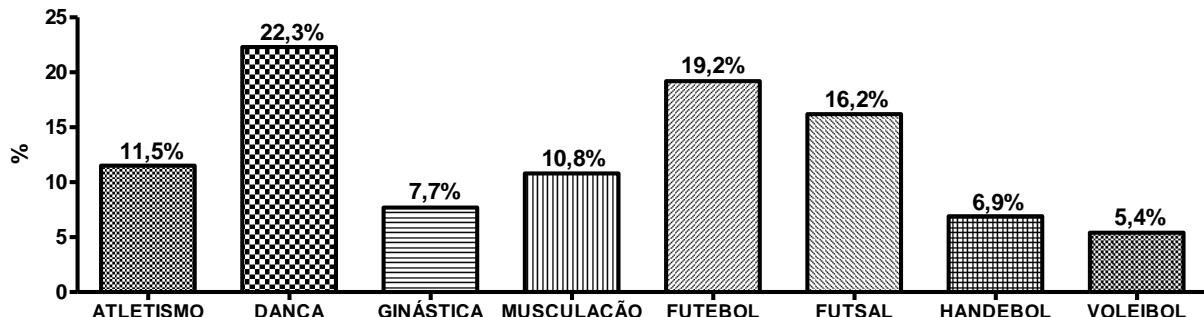
### **Aspectos Éticos**

O pesquisador apresentou o TCLE, bem como os objetivos da pesquisa aos voluntários do estudo, momento esse que foram relatados todos os riscos e benefícios da pesquisa para os participantes. Foram respeitados todos os critérios da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde a respeito da ética em trabalhos de pesquisas com seres humanos, sendo o mesmo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, sob o CAAE 11097219.8.0000.5048 e parecer 3.293.195. A coleta de dados ocorreu no período de abril e maio de 2019.

## **RESULTADOS e DISCUSSÃO**

O objetivo da presente pesquisa foi de identificar os fatores motivacionais para prática desportiva entre adolescentes escolares. Participaram da pesquisa 130 adolescentes, sendo 36,2% (47) de adolescentes do sexo masculino e 63,8% (83) de adolescentes do sexo feminino, com idade média de  $15,80 \pm 0,95$  anos.

**Figura 01** – Distribuição das frequências da modalidades praticadas por adolescentes escolares, Exú-PE, 2019.



**Fonte:** Luna, 2019

Os dados revelam que mulheres buscam com mais incidência as modalidades individuais [79,4% (54)] sendo a dança a modalidade mais praticada entre as mulheres [79,3% (23)], revelou-se ainda que homens buscam mais as modalidades coletivas [53,2% (33)], sendo o futebol é a modalidade mais praticada por homens [72% (18)]. O presente estudo demostra uma associação entre o sexo e a busca de modalidade (Coletiva e Individual) ( $\chi^2 (1) = 14,966; p < 0,001$ ).

Pesquisa realizada por Matias et al. (2012), mostra que os homens tem preferência aos esportes coletivos, principalmente ao futebol, já no caso das mulheres tem preferência por práticas individuais, sendo a atividade de caminhada a mais predileta.

De acordo com Bacurau (2015), tradicionalmente o modelo das aulas de educação física são baseadas na esportivização tida no período da ditadura militar com objetivo voltado a formação de atleta. Através desse referencial, por contexto histórico, supõe-se que o principal conteúdo proposto na escola seja os esportes coletivos, podendo ser, a escolha dos adolescentes em detrimento de outras atividades. Outra hipótese que pode instigar o fenômeno é a participação da mídia na apresentação do esporte como “produto de consumo” sendo poderosa influenciadora na cultura esportiva.

Moura (2017), aponta que por vários anos as mulheres foram proibidas de participarem de qualquer atividade esportiva. O autor ainda traz a alegação da realização da exclusão referente as suas fragilidades físicas, a condição materna, possibilidade de masculinização corporal e contestação de sua heterossexualidade. Seguindo a linha de raciocínio do autor, ele indica que apesar das mulheres terem conquistado vários direitos inclusive o de participarem das competições de diferentes

modalidades, tal condição não sinaliza que sua participação seja aceita de forma natural no campo esportivo, pois ainda existe preconceito com a relação à mulher e sua aceitação dentro do esporte.

Em tese o que se espera das mulheres, ainda hoje, é a prática de esportes que reafirmem sua graça e delicadeza e mantenham a feminilidade e ideais de beleza, e que não danifiquem seus corpos no sentido da masculinização, portanto, a dança ainda é vista como esporte propriamente feminino, explicando assim a escolha da modalidade por grande parte das mulheres.

**Tabela 01 – Comparação entre os fatores motivacionais para prática desportiva entre adolescentes praticantes de modalidades coletivas e individuais, Exú-PE, 2019.**

ITENS	Descriptiva				Comparativa		IC – 95%	
	Coletivas		Individuais		<i>t</i>	<i>p</i>	Inf.	Sup.
	Média	DP	Média	DP				
<b>DOMINIO COMPETITIVO</b>								
Para vencer	2,40	0,66	2,11	0,74	2,300	<b>0,023*</b>	0,039	0,531
Para ser um jogador	2,26	0,79	1,70	0,81	3,230	<b>0,002*</b>	0,176	0,734
Ser o melhor no esporte	2,30	0,75	1,92	0,75	2,850	<b>0,005*</b>	0,116	0,643
Para competir	2,29	0,73	1,85	0,75	3,337	<b>0,001*</b>	0,178	0,696
Para ser um atleta	2,21	0,72	1,80	0,79	2,986	<b>0,003*</b>	0,135	0,666
Desenvolver habilidades	2,56	0,64	2,55	0,65	0,050	0,960	-0,220	0,231
Aprender novos esportes	2,12	0,77	2,26	0,78	-0,988	0,325	-0,407	0,135
<b>DOMINIO FÍSICO</b>								
Para exercita-se	2,61	0,55	2,67	0,55	-0,651	0,516	-0,256	0,129
Para manter a saúde	2,83	0,41	2,79	0,56	0,512	0,610	-0,127	0,217
Desenvolver musculatura	2,35	0,67	252	0,67	-1,463	0,146	-0,410	0,061
Para ter um bom aspecto	2,37	0,72	2,50	0,68	-1,044	0,299	-0,373	0,115
Manter o corpo em forma	2,48	0,59	2,64	0,66	-1,472	0,143	-0,382	0,056
Para emagrecer	1,87	0,73	2,07	0,85	-1,455	0,148	-0,478	0,073
<b>DOMINIO LAZER</b>								
Para brincar	2,25	0,74	2,07	0,81	1,342	0,182	-0,087	0,456
Porque eu gosto	2,64	0,57	2,55	0,72	0,750	0,454	-0,141	0,314
Para encontrar amigos	2,37	0,65	2,04	0,81	2,493	<b>0,014*</b>	0,067	0,586
Para me divertir	2,69	0,56	2,50	0,72	1,714	0,089	-0,030	0,417
Para fazer novos amigos	2,59	0,55	2,29	0,79	2,536	<b>0,013*</b>	0,066	0,539
Para não ficar em casa	2,29	0,68	1,95	0,78	2,582	<b>0,011*</b>	0,078	0,590

**Fonte:** Luna, 2019

\* p<0,05

Pesquisa feita anteriormente por Gonçalves et al. (2017), com jovens praticantes dos desportos coletivos e individuais comprovam exatamente o resultado obtido nesta pesquisa, mostrando que nos esportes coletivos existe um esforço maior da parte dos praticantes e cada um se doa o máximo possível para que sua equipe possa ser vencedora. Uma hipótese que alavanca o resultado é o companheirismo entre os membros das equipes visto nos esportes coletivos no qual para vencer todos

precisam se ajudar, isso desencadeado com a ânsia da derrota e frustração para aqueles que envolvem o ambiente.

É notório que o esporte se tornou fenômeno sociocultural com um enorme significado midiático e que movimenta um negócio altamente lucrativo, principalmente nas modalidades coletivas, em tese isso funciona como mola percussora para ascensão econômica de determinada classe, tornando-os cada vez mais praticado com intuito voltado a profissionalização de atleta.

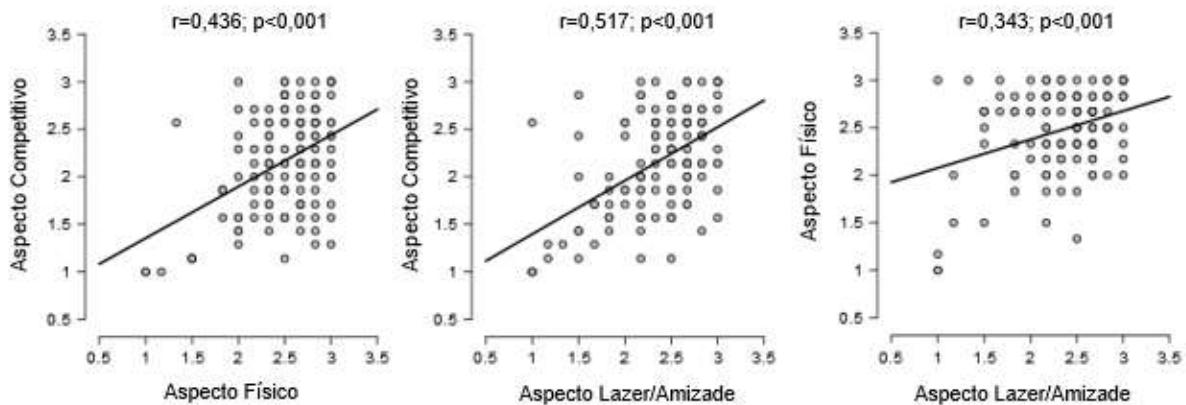
Verificou-se também através dos dados colhidos que não há diferença entre os praticantes dos esportes coletivos e individuais com relação ao domínio físico. Neste aspecto existe portanto uma discordância quando comparados ao estudo realizado por Almeida; Pereira e Fernandes (2018), quando estes detectaram que a prática coletiva de esportes promove níveis elevados do desenvolvimento físico do corpo, levando assim os indivíduos a uma melhor percepção da sua imagem corporal e a um nível mais alto de autoestima. Onde o estudo aponta que adolescentes que praticam atividade física e desporto são beneficiados nos contextos qualidade de vida, contribuindo assim para o bem estar físico, favorecendo a mudança pessoal e uma boa imagem do corpo.

A prática de desportiva coletiva e individual na adolescência pode estar diretamente relacionada com saúde e qualidade de vida, e a redução dessas práticas pode, entre outros motivos, ser um dos fatores determinantes do avanço de sobrepeso e obesidade nesta faixa etária, o que o torna um problema grave para a saúde pública.

Com relação ao domínio lazer, nota-se que muitos jovens que praticam atividades físicas utilizam os esportes coletivos com finalidades diferentes, podendo perceber que alguns pretendem encontrar novas amizades enquanto outros querem apenas ausentar-se de casa, usando assim o esporte como meio de socialização. Matias et al. (2012), corrobora com os achados da presente pesquisa, já que indica em seus estudos que as atividades esportivas preferidas pelos adolescentes no lazer são os esportes coletivos.

Entendendo o esporte como um meio importante de socialização e que pode vir a conseguir atingir valores como coletivismo, amizade e solidariedade, que são relevantes para vencer a pobreza, ressalta-se a necessidade de direcionado podendo trazer benefícios para toda a vida, servindo de referência para a tomada de algumas decisões que influenciará no seu cotidiano.

**Figura 02 –** Correlações entre os aspectos motivacionais de adolescentes praticantes de atividades desportivas



**Fonte:** Luna, 2019

As correlações entre todos os aspectos foram positivas e significantes, porém apenas a correlação entre o aspecto competitivo e o aspecto lazer/amizade foi identificada com força moderada ( $r=0,517$ ). Como afirma Souza (2013) o lazer tem como característica fundamental a contraposição sobre a carga de trabalho e à necessidade de desligamento de compromissos, de preocupações e cobranças, definida como ócio de finalidade exclusiva em promover o prazer.

Enquanto a competitividade se caracteriza por desafios que representam um nível elevado de estresse de acordo com seus atributos físicos, técnicos e psicológicos que exigem métodos de preparação. Verifica-se que é por meio da competição que se conhecem os vencedores e derrotados, então competir ganha significado de não se medir esforço para se obter o êxito.

Segundo Azevedo e Elias (2012) Dentro de uma sociedade sistematizada e organizada, um fato que explica a procura do esporte como prática de lazer são as tensões prazerosas que a competição proporciona, é nela que abrangeira uma possibilidade de excitação de forma controlada das emoções em que no dia-dia não é possível. Acredita-se que a competição inspire o desportista a superação do seu adversário ou dos seus próprios limites, é nesse desejo insano pela vitória que torna o confronto prazeroso, sobretudo por conta do alto nível de exigência individual que é necessária para vencer coletivamente, sempre impulsionado pelo companheirismo, tornando assim o jogo algo mais que mera diversão.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a maioria dos praticantes procuram o desporto como meio de socialização e entretenimento, sendo que mulheres pretendiam os esportes individuais o eu difere dos homens que buscam com maior incidência esportes coletivos, tendo ainda motivações diferentes entre as modalidades coletivas e individuais, destaca-se ainda que as dimensões motivacionais se correlacionam. A presente pesquisa traz como limitações a amostra do tipo conveniência, e o fato do corte transversal, fato que dificulta a investigação de condições de baixa prevalência, Contudo é recomendado que novas pesquisas sejam realizadas levando em consideração as presentes limitações citadas e que se estenda para populações diversas.

## REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA BRASIL, RIO DE JANEIRO. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **100 milhões de pessoas com 15 anos ou mais não praticam esporte no Brasil**, 17 maio, 2017.
- ALMEIDA, Luiz M; PEREIRA, Helena P; FERNANDES, Helder M. Efeitos de diferentes tipos de prática desportiva no bem-estar psicológico de jovens estudantes do ensino profissional. **Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte**, v. 13, n. 1, p. 15-21, 2018.
- AZEVEDO, Marco Antônio; AZAMBUJA, Celso Cândido de. O futebol como metáfora da vida: reflexões sobre filosofia e futebol. **Filosofia e futebol. Troca de passe**, Porto Alegre, p.149-173, 2012.
- BACURAU, Antônio Emanuel Araújo. **Educação Física no período noturno**. Exu-PE, 2015.
- BERNARDES, Andrea Gomes; YAMAJI, Bruna Hatsue Santos; GUEDES, Dartagnan Pinto. Motivos para prática de esporte em idades jovens: Um estudo de revisão. **Motricidade**, v. 11, n. 2, p. 163-173, 2015.
- GAYA, A.; CARDOSO, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. **Revista Perfil**, Porto Alegre, v.2, p.40-52, 1998.
- GONÇALVES, Carlos et al. Efeito do género, contexto de prática e tipo de modalidade desportiva sobre os valores no desporto de jovens. **Boletim Sociedade Portuguesa de Educação Física**, n. 32, p. 71-83, 2017.

GUEDES, Dartagnan Pinto; NETTO, José Evaristo Silvério. Motivos para a prática de esportes em atletas-jovens e fatores associados. **Journal of Physical Education**, n. 1, p. 21-31, 2013.

LEAL, E. A., MIRANDA, G. J., & CARMO, C. R. S. Teoria da autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do curso de ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, 24(62), 162-173. 2013.

MATIAS, Thiago Sousa et al. Hábitos de atividade física lazer adolescentes. **Pensar a Prática**, Santa Catarina, v. 15, n. 3, 2012

MONTEIRO, Mhérico Cerqueira; CRUZ, José Augusto Gomes. Uma Crítica às Políticas Públicas do Desporto no Brasil. **Revista Âmbito Jurídico**, Salvador 2019.

MOURA, Giovanna Xavier et al. Mulher e esporte: O preconceito com as atletas de Rugby da cidade de Maringá-PR. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 17-30, 2017.

SOUZA, Carlos Roberto; LEAL, Edvalda Araújo; MIRANDA, Gilberto José. Teoria da autodeterminação: uma análise da motivação dos estudantes do curso de ciências contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, Uberlândia, p. 162-173, 2013.

## **ANEXOS**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO

### AVISO

Estes questionários foram estruturados para a pesquisa intitulada “motivação para prática desportiva em adolescentes escolares”, desenvolvida pelo acadêmico Bruno Erick Luna, sob a orientação do Professor Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra, todos vinculados ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Agradeço aos que possam ajudar respondendo estas questões, destacando que não são obrigados a participar, e caso iniciem e desejem interromper a participação em qualquer momento, assim podem fazer sem qualquer prejuízo ou danos a sua pessoa. agradeço a atenção e em especial aos que participarem.

INVENTARIO DE MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA DESPORTIVA			PART: _____	
<b>SEXO</b>	( <input type="checkbox"/> ) MASCULINO	IDADE: _____		
	( <input type="checkbox"/> ) FEMININO			
<b>MODALIDADE PRATICADA</b>				
<b>DOMINIO</b>	<b>PERGUNTA</b>	<b>Nada Importante</b>	<b>Pouco Importante</b>	<b>Muito Importante</b>
ASP.COMP	<b>Para vencer</b>			
ASP. FIS	<b>Para exercita-se</b>			
ASP.LAZER	<b>Para brincar</b>			
ASP.COMP	<b>Para ser o melhor no esporte</b>			
ASP. FIS	<b>Para manter a saúde</b>			
ASP.LAZER	<b>Porque eu gosto</b>			
ASP.LAZER	<b>Para encontrar amigos</b>			
ASP.COMP	<b>Para competir</b>			
ASP.COMP	<b>Para ser um atleta</b>			
ASP. FIS	<b>Para desenvolver a musculatura</b>			
ASP. FIS	<b>Para ter um bom aspecto</b>			
ASP.LAZER	<b>Para me divertir</b>			
ASP.LAZER	<b>Para fazer novos amigos</b>			
ASP. FIS	<b>Para manter o corpo em forma</b>			
ASP.COMP	<b>Para desenvolver habilidades</b>			
ASP.COMP	<b>Para aprender novos esportes</b>			
ASP.COMP	<b>Para ser um jogador</b>			
ASP. FIS	<b>Para emagrecer</b>			
ASP.LAZER	<b>Para não ficar em casa</b>			

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** MOTIVAÇÃO PARA PRÁTICA DESPORTIVA DE ADOLESCENTES ESCOLARES

**Pesquisador:** MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 11097219.8.0000.5048

**Instituição Proponente:** Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.293.195

#### Apresentação do Projeto:

Introdução: O futsal é um esporte muito praticado atualmente e possui muito adeptos de todas as idades. Nas escolas e fora delas, a nível amador e profissional, existem pessoas que já nascem com o dom ou habilidade para o futsal, outras procuram aperfeiçoamento através das escolinhas onde aprendem as técnicas desse esporte. Objetivo: Investigar os fatores motivacionais para prática desportiva do Futsal de adolescentes escolares. Método: Trata-se de um estudo de campo, do tipo descritivo, de abordagem quantitativa e corte transversal. A população do estudo consiste em praticantes de futsal do município de EXU-PE. Será considerando uma amostra intencional de 80 praticantes de ambos os sexos. Como instrumento de avaliação, será utilizado o Inventário de Motivação para a Prática Desportiva, de Gaya e Cardoso (1998), pela sua facilidade de aplicação e reproduzibilidade. Este é um questionário composto por 19 perguntas objetivas, subdivididas em 3 fatores: rendimento desportivo, saúde e amizade/lazer. A análise quantitativa será feita através da distribuição de distribuição de frequência por meio do software SPSS na sua versão 23.

#### Objetivo da Pesquisa:

Investigar os fatores motivacionais para prática desportiva do Futsal de adolescentes escolares.

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Considera-se que esse estudo possui riscos mínimos ao participante, já que não será realizada nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas ou psicológicas e

**Endereço:** Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

**Bairro:** Planalto

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Continuação do Parecer: 3.293.195

sociais dos indivíduos que participam no estudo, pode-se citar como riscos do estudos o cansaço ou aborrecimento ao responder questionários, constrangimento ao se expor durante a realização de testes de qualquer natureza, alterações na autoestima provocadas pela evocação de memórias ou por reforços na conscientização sobre uma condição física ou psicológica restritiva ou incapacitante; constrangimento ao realizar avaliação antropométrica; o risco de quebra de sigilo. Para amenizar os riscos os participantes serão avaliados de forma individualizada em uma sala específica para esse fim no qual o pesquisador, caso o participante não se sinta confortável poderá desistir da participação a qualquer momento. Caso posteriormente o participante venha a desenvolver algum sintoma de efeito físico ou psicologia devido a participação da pesquisa, o mesmo será encaminhado ao setor de apoio ambulatorial e/ou psicológico mais próximo.

**Benefícios:**

O estudo trará como benefícios para o participante, o conhecimento da sua situação atual referentes as variáveis pesquisadas. Podendo assim, servir como parâmetro para mudanças ou manutenções de comportamento

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A motivação tem sido foco de estudo já que é necessário compreender os fatores responsáveis pela aderência e adesão da prática de atividade física.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Todos os documentos anexados encontram-se dentros das normas de aceitação.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não existem pendências.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJECTO_1318462.pdf	02/04/2019 10:24:30		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	ANUENCIA.pdf	02/04/2019 10:24:14	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito

**Endereço:** Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

**Bairro:** Planalto

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 3.293.195

Outros	04_QUESTIONARIO_INVENTARIO_DE_MOTIVACAO.docx	24/03/2019 13:09:05	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	03_TERMO_DE_ASSENTIMENTO.docx	24/03/2019 13:07:25	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	02_TCLE_E_POS_ESCLARECIDO.docx	24/03/2019 13:07:18	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	01_PROJETO_DE_PESQUISA.docx	24/03/2019 13:07:06	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	24/03/2019 13:06:55	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 29 de Abril de 2019

---

**Assinado por:**  
**MARCIA DE SOUSA FIGUEREDO TEOTONIO**  
**(Coordenador(a))**

**Endereço:** Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

**Bairro:** Planalto

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br